Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Av. Dr. Anysio Chaves, 1001 - CEP. 68030-290
CNPJ nº 10.219.202/0001-82 SANTARÉM PA

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
ACATADO PELA MESA
PLENÁRIO 29/04/19
Câmara Municipal de Santarém
Alaércio Magalhães Cardoso
Secretário

GABINETE DO VEREADOR PAULO GASOLINA – DEMOCRATAS

PEDIDO DE INFORMAÇÕES Nº. 25 **/2019.**
Senhor Presidente,

Professores da rede estadual de Santarém denunciam descontos abusivos nos salários.

Senhor Presidente, Apoiado no Regimento Interno da Casa, o membro deste Poder, signatário desta, requer que, após os trâmites regimentais e a aprovação dos ilustres membros do soberano Plenário, seja encaminhada expediente atendendo a ***Lei Orgânica do Município, em seu Artigo 60 (simultâneo com os incisos I,II e §único do art.58)*** a **SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO(SEDUC)** – Rodovia BR-316, Km), n°500 – Edifício A.C.Simões – Castanheira – CEP – 66645-003 – Belém(Pa), solicitando a seguinte informação em caráter de urgência:

a) **O porquê, segundo denúncias dos próprios educadores, dos abusivos descontos (cortes) nos salários dos professores estaduais, lotados em Santarém – Estado do Pará, concernentes aos meses de: janeiro, fevereiro, março e abril do ano em curso?**

Senhora e Senhores Vereadores, educadores revelaram que está acontecendo com a classe "desrespeito e desvalorização por parte da Seduc". Diretor da 5ª URE com a coordenação do Sintepp de Santarém Revoltados com **cortes nos salários de janeiro, fevereiro, março e abril**, deste ano, professores da rede estadual de Santarém denunciam a Secretaria de Estado de Educação (Seduc).

Em nota enviada à imprensa de Santarém, os professores revelaram que está acontecendo com a classe "**desrespeito e desvalorização por parte da Seduc**".

Segundo o **Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Pará (Sintepp),** um número significativo de professores foi surpreendido, com descontos no contracheque referente aos quatro primeiros meses deste ano. Procurado pelo Sintepp, o Diretor da 5ª Unidade Regional de Educação (URE), Francisco Nascimento, ainda não se manifestou acerca do problema. A coordenação do Sindicato em Santarém garantiu que já entrou em contato com a direção estadual em Belém para que a questão fosse discutida, durante audiência com o governo.

Diante da situação, nós, como representantes da população, solidarizamos aos docentes diretamente afetados, lamentando que o 'novo' Governo insista em velhas práticas que só fazem mal a quem só quer ensinar. Pelo qual pedimos, respeito ao professor! Se não quer pagar o piso, garanta pelo menos a remuneração atual, é o que pede em nota, o Sintepp de Santarém.

O Sintepp ressalta que o Governo informou que ainda está analisando possibilidades para apresentar outra proposta à categoria, mas se manteve com o discurso das dificuldades financeiras e fiscais para o cumprimento do Piso Salarial Profissional Nacional (PSPN).

Ainda assim, segundo o Sintepp, foram apontadas diversas questões que deverão ser analisadas pelo Governo na construção de uma proposta que avance nas negociações. Dentre as questões, deve ser reafirmada a necessidade de uma política de valorização.

O Sindicato acrescenta que esses questionamentos, mesmo sem serem contrapropostas ao Governo, apontam caminhos para serem trilhados para se buscar uma saída à greve iminente, por conta da falta de respostas concretas e objetivas sobre a situação do PSPN.

Até o presente momento o Sintepp de Santarém informou que aguarda um posicionamento oficial de Belém.

Que desta decisão seja dado conhecimento ao Conselho Municipal de Educação, a 5ª URE e ao SINTEPP/Santarém.

Sala das sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de abril de 2019.

PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DA SILVA
Vereador – **PAULO GASOLINA** - DEM